

**Ofício:** EPSE 48/2022

**Identificação/Interessados:** Programa Saúde na Escola - PSE

**Destinatário:** Secretaria Municipal de Saúde

**Assunto:** Ação 5 – Prevenção das violências e acidentes

**Público:** Corpo pedagógico da rede municipal de ensino fundamental e educação infantil

**Data:** 11 e 12 de Abril de 2022

**Profissionais responsáveis:** Marlon Silva Ribeiro

**Quantidade de Participantes:** 125

**Tema:** Combate ao *Bullying* nas escolas

**Objetivos:**

1. Orientar o corpo pedagógico da rede municipal de educação infantil e fundamental sobre o fenômeno do *bullying*;
2. Contextualizar o *bullying* nas escolas;
3. Apresentar os atores envolvidos no *bullying*;
4. Evidenciar formas de combate e prevenção das agressões sistemáticas na transversalidade da BNCC;
5. Estabelecer fluxo de atendimento/encaminhamento para casos de *bullying* nos equipamentos da Secretaria da Educação do município.

**Descrição da atividade:** Realizaram-se dois encontros com o corpo pedagógico para psicoeducação sobre o tema. O primeiro contou com a participação dos docentes da educação infantil, o segundo teve como público os docentes do ensino fundamental. É importante destacar que houve a divisão dos públicos nos encontros para que o tema pudesse ser elaborado de forma específica para cada faixa etária, considerando que o *bullying* ocorre de maneiras diferentes a depender da etapa do desenvolvimento dos envolvidos, assim como seus efeitos a curto e longo prazo também diferem, com relação à época em que ele foi experienciado. No início da palestra, o psicólogo refletiu acerca dos impactos das agressões verbais, que são as mais banalizadas. Após, foi feita uma conexão do Dia Nacional de Combate ao *Bullying* com o “Massacre de Realengo” e a explanação do assunto seguiu com referências ao seriado cômico “Todo Mundo Odeia o Chris”, no qual o personagem é vítima de agressões sistemáticas por parte de seus pares no ambiente escolar. O ambiente escolar foi fortemente evidenciado como fundamental para as agressões e manutenções das agressões, por gerar reforços sociais ao agressor e clima de silêncio que mina as possibilidades de defesa da vítima. Os atores do *bullying* foram caracterizados (agressor, vítima, expectadores, testemunhas e seguidores) e a dinâmica entre eles, que potencializa as violências, foi destacada. Da mesma forma, os tipos de *bullying* também foram explanados (direto, indireto e *cyberbullying*), com suas diferenças e peculiaridades apontadas. Por

fim, foi discutido acerca do que a escola pode fazer para prevenir e combater as agressões sistemáticas, momento em que foram sugeridas possibilidades do que a rede e a comunidade escolar podem implementar em suas rotinas e atividades e o psicólogo estabeleceu um fluxo de acolhimento, atendimento e encaminhamento para as demandas de *bullying* dentro das escolas, que envolvem a identificação das agressões, conversa com os envolvidos, aplicação do regimento interno da escola e prazo para solução do conflito – caso não haja, sugeriu-se encaminhamento à equipe Psicossocial da Educação e, em casos infrutíferos, o encaminhamento ao Conselho Tutelar. Espera-se encorpar o conhecimento dos professores sobre os fenômenos e que eles apreendam ferramentas para observar agressões e consigam identificar casos de bullying com mais refino. Além disso, também espera-se que consigam intervir, dentro das atribuições escolares, nos casos identificados, fomentando ações de combate, e, ainda, de prevenção às agressões.

Assinatura do responsável: \_\_\_\_\_

